



FCEE promove expansão do atendimento a alunos com Altas Habilidades/Superdotação em Santa Catarina

Em uma iniciativa pioneira no Estado, a Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE), em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, iniciou neste segundo semestre de 2015 um projeto de expansão do atendimento dos Serviços de Atendimento Educacional Especializado (SAEDE) voltados para alunos com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD). Inicialmente envolvendo a capacitação de profissionais de seis Secretarias de Desenvolvimento Regional (SDR) de Santa Catarina, o projeto tem como objetivo fomentar a implantação de serviços que possibilitem a identificação e o atendimento dos alunos com AH/SD em diferentes regiões do Estado, descentralizando também o processo de avaliação.

“Esta é mais uma ação afirmativa que reforça a condição de Santa Catarina como o Estado mais inclusivo do Brasil”, destacou o Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão da FCEE, Prof. Pedro de Souza, salientando que, no total, o projeto envolverá 18 escolas e cerca de 150 alunos nas regiões da Grande Florianópolis, Itajaí, Tubarão, Joinville, Canoinhas e Lages.

Em agosto passado a FCEE, através do

Núcleo de Atividade de Altas Habilidades/Superdotação (NAAH/S), promoveu uma capacitação presencial para as Integradoras de Educação Especial de cada SDR e suas equipes das Gerências Regionais de Educação (GERED), seguida por uma capacitação a distância, realizada entre outubro e dezembro, voltada para os professores da rede estadual de ensino das regiões selecionadas.

Visando fortalecer as ações nesta área, o projeto incluiu ainda a realização, em outubro, do “I Seminário Catarinense de Altas Habilidades/ Superdotação: Ampliando conceitos!”, com a presença de mais de 120 profissionais de todo o Estado e palestrantes de renome internacional. Durante o evento ocorreu o lançamento da segunda edição revisada e ampliada do livro “AH/SD: Rompendo as Barreiras do Anonimato”, obra realizada pela equipe do NAAH/S-FCEE, originalmente publicada em 2011, que traz informações técnicas importantes a respeito da identificação e atendimento adequados às necessidades educacionais especiais de pessoas com altas habilidades/superdotação.



Capacitação para Integradoras de seis regiões do Estado



Livro sobre Altas Habilidades ganha 2ª edição

Novos reservatórios modernizam abastecimento de água



A reforma do sistema hidráulico da FCEE está trazendo ao campus da instituição o que há de mais moderno em sistemas de abastecimento de água. Os novos reservatórios, feitos em aço de carbono e fibra de vidro, foram instalados ao lado dos prédios do CENER, CAS/NAAHS e GEAFIC e irão permitir um melhor aproveitamento e mais economia de água na FCEE, além de possibilitar a implantação do Preventivo de Incêndio, exigência do Corpo de Bombeiros de Santa Catarina.

Editais para novo prédio da FCEE já estão prontos

O edital para elaboração dos projetos para a construção do novo prédio da FCEE e para pavimentação e acessibilidade do campus foi concluído e está sob análise da Secretaria de Estado da Educação (SED), que encaminhará o projeto para o Programa Pacto por Santa Catarina, sob gestão da Secretaria de Estado de Planejamento. A previsão é que seja aprovado até o final do ano e as obras comecem em 2016. O anteprojeto, realizado pelo servidor Jonathan Coelho, prevê a construção de um edifício com dois pavimentos para abrigar os Centros de Atendimento Especializado da FCEE. Outro projeto programado para 2016 é a renovação das duas guaritas do campus, que contarão com entradas mais seguras e totalmente acessíveis.



Engenheiro do Deinfra, Sebastião Silveira, entrega orçamentos do novo projeto

PALAVRA DA PRESIDENTE

Capacitações e assessorias para as APAEs em 2016

Estamos finalizando o ano de 2015 com um balanço muito positivo de ações realizadas e programando muitas outras para 2016. Nesse sentido, destaco o roteiro de visitas a nove Secretarias de Desenvolvimento Regional do Estado nestes meses de outubro e novembro, quando reunimos todas as APAES e instituições congêneres de Santa Catarina para realizar uma prestação de contas do trabalho desenvolvido em 2015 e organizar nossa agenda para 2016. Entre os projetos já confirmados, estão quatro assessorias e capacitações voltadas especialmente para as APAES e congêneres que ocorrem entre os meses de março e maio: capacitação para uso do Sistema SE-RIENE, capacitação em Documentação e Prestação de Contas, capacitação em Recursos Humanos e nosso projeto especial de assessoria "O Papel das Famílias no Processo de Inclusão e Envelhecimento das Pessoas com Deficiência". É a FCEE buscando a excelência no atendimento às pessoas com deficiência de ponta a ponta de Santa Catarina!

Rosemeri Bartucheski



ACONTECE NA FCEE

Governador Raimundo Colombo prestigia exposição da FCEE

Neste segundo semestre de 2015 a FCEE, por meio da Gerência de Capacitação, Articulação e Extensão (GECAE), organizou a exposição institucional itinerante "Fundação Catarinense de Educação Especial - 47 anos a serviço da sociedade catarinense" com o objetivo de divulgar para a sociedade os serviços oferecidos pela instituição, contando com a participação de profissionais da FCEE. O Governador Raimundo Colombo prestigiou a edição da mostra realizada no Hall do Teatro Governador Pedro Ivo entre os dias 06 e 07 de outubro. Antes disso, a exposição foi realizada durante a abertura do ParaCopa SESC - Festival de Desporto Adaptado e na Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (Alesc).



Ginásio da FCEE sedia etapa especial da ParaCopa SESC 2015

Através de uma parceria da Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE) com o SESC Santa Catarina, o Ginásio Nadir Morelli recebeu no último dia 12 de setembro o Torneio de Bocha Paralímpica de Pares e Equipes da ParaCopa SESC - Festival de Desporto Adaptado, evento anual cujo objetivo é oportunizar a prática de esporte para atletas com deficiência e sensibilizar a comunidade para o tema da inclusão. Na ocasião, a equipe da FCEE conquistou os troféus de primeiro e segundo lugar no torneio de duplas na classe BC3, com os atletas Paulo Perão e Daniel Veras Silvestre na 1ª colocação e Paulo Ricardo Pedrosa e Júlia Pereira Marcelino em segundo lugar.



Reuniões Intercentros fortalecem união



A Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE) da FCEE promoveu na primeira quinzena de setembro cinco encontros com os coordenadores dos dez Centros de Atendimento Especializado com o objetivo de fortalecer a união da instituição. A cada encontro, dois coordenadores apresentaram seu trabalho para os demais colegas. "Nosso objetivo foi fortalecer a visão sistêmica dentro da FCEE, consolidando a implantação do Redimensionamento Técnico", explicou o diretor da DEPE, Prof. Pedro de Souza.

PROJETOS DE EXTENSÃO DA FCEE

Berçários de São José participam de projeto piloto para prevenção de riscos no desenvolvimento neuropsicomotor

Objetivo é orientar profissionais para detecção precoce de sinais de risco no desenvolvimento das crianças

Qualificar o serviço de estimulação do desenvolvimento infantil realizado em berçários, esclarecendo os profissionais envolvidos quanto à importância da identificação precoce do atraso no desenvolvimento das crianças e orientando-os sobre os sinais que apontam risco de problemas e dificuldades no desenvolvimento neuropsicomotor é o objetivo de um projeto piloto realizado pela Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE), através da sua Gerência de Capacitação, Articulação e Extensão (GECAE), neste segundo semestre de 2015 por meio de uma parceria com a Secretaria de Educação de São José. Envolvendo inicialmente dois berçários municipais da cidade, o projeto foi proposto pela equipe do Programa de Estimulação Essencial do Centro de Reabilitação Ana Maria Philipi (CENER) da FCEE, a qual constata que muitas crianças com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor chegam de forma tardia para atendimento.

Com a proposta de ampliar sua atuação para todo o Estado de Santa Catarina, o projeto envolveu uma equipe multidisciplinar composta por seis profissionais das áreas de fisioterapia, psicologia, fonoaudiologia e pedagogia. Entre os meses de agosto e novembro, a equipe realizou visitas para conhecer a rotina, o ambiente e as atividades dos berçários no que se refere à estimulação do desenvolvimento. “Os berçários são locais privilegiados de estimulação do desenvolvimento e também para a detecção precoce dos sinais de risco em bebê”, afirma a fisioterapeuta Geovana Régis, uma das idealizado-

ras do projeto, salientando a importância das ações de prevenção, detecção e intervenção. “A intervenção precoce nos sinais indicativos de problemas no desenvolvimento neuropsicomotor pode impedir que atrasos se instalem e se configurem como patologias”, explica.

A metodologia de trabalho incluiu visitas de imersão para acompanhamento da rotina de trabalho dos berçários, seguidas de reuniões de discussão sobre as observações e demandas dos profissionais das creches. No final, um plano de ação foi elaborado, o qual incluiu

a realização de um seminário de encerramento voltado para os professores dos berçários participantes abordando os aspectos do desenvolvimento nos dois primeiros anos de vida das crianças, os fatores de risco e os sinais de alerta e a apresentação de instrumentos e ferramentas para acompanhamento do desenvolvimento infantil.

O projeto prevê ainda a produção de cartazes ilustrativos para divulgação nas escolas com os sinais de alerta e os riscos para o desenvolvimento das crianças.

“Este é um projeto muito positivo, que irá beneficiar o bem-estar e a formação das crianças”, afirma a diretora do Centro de Educação Infantil Professor Lício Mauro da Silveira, Lucimar Corrêa, uma das creches escolhidas para o projeto piloto, acrescentando que a ação poderia ser aplicada para todas as faixas etárias da educação infantil. “Com este projeto, o olhar da FCEE se soma ao nosso olhar pedagógico”, concluiu.



Desenvolvimento do bebê da gestação aos 2 anos:

- Desenvolvimento neuropsicomotor
- Desenvolvimento psíquico
- O sono do bebê - características e necessidades
- Amamentação e desmame
- Introdução alimentar
- Independência e dependência do bebê
- Estimulação sensório motora

E quando algo foge do esperado?

- Fatores de risco
- Sinais de alerta
- Instrumentos de acompanhamento do desenvolvimento
- Encaminhamentos

FCEE PESQUISA



Nível de sobrecarga e qualidade de vida de cuidadores de crianças com doenças neurológicas crônicas é tema de pesquisa na FCEE

O Centro de Reabilitação Ana Maria Philippi (CENER) é um espaço da FCEE onde convivem muitos cuidadores de crianças e adolescentes com diferentes condições neurológicas crônicas. Este Centro atende usuários de 0 a 17 anos com deficiência intelectual ou transtorno global do desenvolvimento associados à deficiência neuromotora e/ou transtornos da linguagem e foi o proponente da pesquisa "Análise do nível de sobrecarga e da qualidade de vida dos cuidadores/familiares dos usuários atendidos no CENER". Realizada no primeiro semestre de 2013 através de entrevistas com 105 cuidadores de crianças com idades entre 6 e 14 anos, a pesquisa, que foi apresentada oficialmente em julho deste ano no âmbito do I Seminário de Produção Científica e Técnica da FCEE, teve como objetivo analisar o nível de sobrecarga, a qualidade de vida dos cuidadores/familiares dos usuários atendidos no CENER- FCEE e a relação com o nível de independência das crianças. Para isso realizou a identificação, através de instrumentos específicos, da independência das crianças nas AVDs (Atividades de Vida Diária), qualidade de vida do cuidador, nível de sobrecarga do cuidado, características sócio-demográficas da família e hábitos de vida e saúde do cuidador. A coleta de dados foi realizada por uma equipe multidisciplinar do CENER que incluiu profissionais das áreas de fisioterapia, terapia ocupacional e educação física.

Dados sócio-demográficos:

- * Cuidadores de crianças com **Paralisia Cerebral, Autismo, Síndrome de Down** e outras condições neurológicas;
- * **83%** dos cuidadores são **mães** das crianças;
- * Maioria com idades **entre 31 e 50 anos**;
- * **17,6** é a média registrada de **horas diárias** dispensadas no cuidado destas crianças.

Dependência das crianças

- * **47,7%** das crianças analisadas são dependentes para no mínimo 4 das 6 AVDs avaliadas, como banho, uso do vaso sanitário, vestir-se e alimentação.

Qualidade de Vida

- * Os cuidadores de crianças com **Paralisia Cerebral** obtiveram os piores resultados em relação à qualidade de vida.

Sobrecarga dos Cuidadores

- * Os cuidadores de crianças com **Autismo** apresentaram os maiores níveis de sobrecarga;
- * No entanto, na média, a maioria dos cuidadores apresentou **sobrecarga moderada**

EXPEDIENTE

Informativo da FCEE - Fundação Catarinense de Educação Especial | CNPJ Nº 83 900 522/0001-77 | Rua Paulino Pedro Hermes, 2785 | Bairro Nossa Senhora do Rosário | São José | SC | Brasil | CEP 88108-900 | Fone: (048) 3381-1600 | www.fcee.sc.gov.br | Presidente: Rosemeri Bartucheski | Diretor Administrativo: Éliton Verardi Dutra | Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão: Pedro de Souza | Produção: Assessoria de Comunicação FCEE | Jornalista Responsável: Aline Greff Buaes MTB 0045338 | Contato: imprensa@fcee.sc.gov.br | Diagramação e impressão: DIOESC - ADP-97818

DICA DE LEITURA



Brincando com a Família

Segunda-Feira

História Infantil

Objetivo: - Desenvolver a organização do pensamento, diálogo, criatividade, atenção, memória, liberdade de expressão, imaginação e linguagem, entre outras.

Previsão de tempo: 20 minutos

Uso de livrinhos infantis, bonequinhos, figuras, fantoches, ou outros. Não vale televisão, nem computador, pois é um momento de diálogo e, sabemos que essa tecnologia inibe a conversação;

Procure um lugar confortável. Sente-se ao lado da criança, ou deixe que ela se aconchegue no seu colo.

Você, no primeiro momento, irá manipular o livro, contando a história e folheando-o (de preferência, contar a história, seja expressivo, dramatize. Use linguagem que a criança entenda. Evite ler. A não ser que a criança já tenha tolerância para ouvir);

No segundo momento, é a vez da criança. Ou ela conta a história pra você, ou enquanto ela folheia, você a instiga fazendo perguntas sobre as gravuras;

Não esqueça que é o momento do diálogo. Se a conversa se ampliar, ótimo, o importante é tornar esse momento enriquecedor, de união, carinho e afeto.

Obs: caso a criança não tenha tolerância para os 20 minutos indicados, comece com uma história de menos tempo de duração. Inicie com 5 minutos, e amplie o tempo gradativamente, conforme a criança demonstre tolerância.



(Florianópolis: DIOESC, 2015 - 4ª edição)

Muito solicitado por Centros de Educação Infantil (CEIs) e Centros de Atendimento Especializado (CAESPs), este calendário de mesa contém uma agenda semanal com sugestões de atividades para serem executadas em casa em forma de brincadeira com as crianças, visando estabelecer uma organização na dinâmica familiar envolvendo aquisição de disciplina diária, estabelecimento de rotina, estreitamente de vínculo afetivo e ampliação de diálogo entre os membros para o desenvolvimento pleno da criança.

Publicação disponível para distribuição gratuita. Solicitações através do e-mail gecae@fcee.sc.gov.br.

HOMENAGEM



Professora do CEVI recebe Medalha do Mérito Funcional

Roseli da Rocha, professora do Centro de Educação e Vivência (CEVI), foi a servidora da FCEE eleita por seus colegas para receber a "Medalha do Mérito Funcional Alice Guilhon Gonzaga Petrelli", concedida anualmente pelo Governo do Estado de Santa Catarina para homenagear os servidores públicos que colaboraram sobremaneira para o engrandecimento institucional. Servidora desde 1995, quando iniciou como professora do Centro de Ensino e Aprendizagem (CENAP), Roseli atualmente se empenha em desenvolver a autonomia, a independência e a auto-estima dos usuários do CEVI, mediando a proposta metodológica do Currículo Funcional Natural.

